

EDITORIAL

5

A **Revista Espaço e Tempo Midiáticos** abre sua terceira edição para difundir o debate sobre as questões de gênero e empoderamento feminino, além do fluxo natural das temáticas multidisciplinares. Reunidos, neste exemplar, o resultado de pesquisas e análises de fenômenos sociais discutem sobre política e educação, convergências de mídias e quilombos, movimentos sociais e a violência contra os povos indígenas. A fotografia da capa unifica esses temas e é uma contribuição do fotógrafo, especialista em comunidade indígena, produtor de instrumentos artesanais, Antônio Rezende de Taquaruçu, Palmas (TO).

No artigo **Violência ritualizada: o processo de descimento do povo nativo no contexto dos aldeamentos**, o geógrafo Tito Oliveira Coelho, mestre e doutor em geografia pelo IESA/UFG e pós-doutor em Geografia pela UFT, discute as condições em que os povos autóctones ou nativos viviam antes das violações praticadas pelos colonizadores. Também é discutida a questão desses povos no Tocantins, a partir da ideia de aldeamento e a função dos descimentos e outras práticas hediondas contra o povo de várias etnias.

Em **Ação Associativa das Mulheres Urbanas e Periurbanas no Nordeste do Brasil: Dinâmica de poder e alianças estratégicas**, da socióloga, professora Dra. Andrea Martinez, da Universidade de Ottawa, Canadá, se discute os desafios decorrentes das alianças estratégicas entre cultivadoras de pequena escala da agricultura urbana e periurbana (AUP) e outros membros da economia social e solidária (ESS) no Nordeste do Brasil. Será que elas usam o espaço da marginalidade para lutar por seus direitos e negociar suas reivindicações? Essas e outras indagações são analisadas.

Espacialidade de gênero e movimentos sociais no Estado do Tocantins: um movimento de mulheres camponesas? É um artigo de autoria da professora Dra. Gleys Ially Ramos dos Santos, geógrafa, vinculada a Universidade Federal do Tocantins. Este tem por objetivo proporcionar uma reflexão acerca das Espacialidades

do Movimento de Mulheres Camponesas e Trabalhadoras Rurais no Estado do Tocantins para incorporação de suas temáticas nos ambientes institucionais e no interior das lutas políticas dos movimentos sociais.

6

A Participação de Mulheres no Cuidado a Saúde: um estudo a partir dos Conselhos e Conferências de Saúde em Aracaju/SE, artigo de Virginia Carolyn Silva Alexandre, doutoranda em Sociologia pela Universidade Federal de Sergipe e do Dr. Paulo Sergio da Costa Neves, cientista social, professor do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Federal de Sergipe, busca relacionar mulheres, participação e desenvolvimento como uma tríade importante na prática do cuidado à saúde. A pesquisa contribui socialmente para as inspirações metodológicas na etnografia e apresenta algumas reflexões provenientes do trabalho de campo sobre saúde no Estado de Sergipe.

O artigo **Estado, Políticas Públicas e o Território no Brasil** dos pesquisadores Rafael Freire de Paula, mestre em geografia, vinculado a Prefeitura de Tarabaí, (SP) e da mestre em geografia Vanessa Teixeira, tem por objetivo relacionar as diferentes leituras e perspectivas relativas ao Estado e seu papel na sociedade enfatizando as políticas públicas no Brasil.

No artigo **Gestão de Mudança Organizacional: análise do case Natal Convention & Visitors Bureau** de autoria das professoras Katiane Xavier da Silva, mestre em Turismo pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, e Jaci Câmara de Albuquerque, mestre em Turismo pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte e professora do Instituto Federal do Tocantins (IFTO), é analisado o processo da gestão de mudança organizacional, fazendo uma relação entre o modelo de Fischer (2002) e a transformação organizacional ocorrida no Natal Convention & Visitors Bureau.

Inquietações sobre as Discussões de Gênero no Plano Municipal de Educação de Palmas – TO das autoras Edisselma dos Santos Alecrim, mestre em Desenvolvimento Regional pela UFT e Alice Agnes Spíndola Mota, doutora em Antropologia pelo Instituto Universitário de Lisboa ISCTE (Portugal) e professora do Curso de Jornalismo Revista Espaço e Tempo Midiáticos, Palmas, v.2, n. 2, p. 5-8, jul-dez. 2017

da UFT, pontua que o debate sobre as questões de gênero na educação ganhou destaque nos últimos anos, porém, a visibilidade não atinge o campo institucional das políticas públicas tanto que a prefeitura municipal de Palmas – TO aprovou o Plano Municipal de Educação (PME) em 19 de janeiro de 2016, sem nenhuma menção à identidade de gênero. Este artigo busca debater a proibição da discussão de gênero nas escolas de Palmas – TO e as implicações inerentes a esta decisão.

Como Contam os Narradores: Estratégias argumentativas em Narrativas da Agência Pública é o artigo apresentado pelos pesquisadores Karolina de Almeida Calado, doutoranda em Comunicação pela Universidade Federal de Pernambuco e Heitor Costa Lima da Rocha, professor doutor da Universidade Federal de Pernambuco, que objetiva compreender as estratégias narrativas utilizadas pelos repórteres para conduzir o leitor a determinado efeito de sentido.

O artigo **Consumo de Informações por Mulheres Maduras** das professoras Dra. Denise Castilhos de Araújo e da professora Dra. Daniela Muller de Quevedo da Universidade Feevale, Novo Hamburgo-RS, objetiva verificar os espaços midiáticos utilizados pelas mulheres maduras para se informar e identificar os usos dessas informações pelo grupo selecionado.

Literacia Midiática e os Movimentos Sociais: o Quilombo Porcinos e o recente uso das redes das autoras Marina Paula Darcie, mestre em Comunicação pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho e da professora Dra. Maria Cristina Gobbi, da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, reflete sobre os movimentos sociais que têm incluído a internet e páginas online como uma ferramenta a ser utilizada em favor da luta. A pesquisa apresenta como objeto de estudo o Quilombo Porcinos, buscando a entender de que maneira a comunidade quilombola utiliza o espaço online para se mobilizar e interagir acerca de suas lutas diárias .

No artigo **Rádios comunitárias na internet: usos e novas construções contemporâneas para a produção comunicacional sonora** do professor Dr. Orlando Maurício de Carvalho Berti, da Universidade Estadual do Piauí, há uma reflexão sobre Revista Espaço e Tempo Midiáticos, Palmas, v.2, n. 2, p. 5-8, jul-dez. 2017

REVISTA ESPAÇO E TEMPO MIDIÁTICOS



MITAS

Revista do Grupo de Pesquisa Mídias e Territorialidades Ameaçadas

VOL. 2, nº. 02, JUL-DEZ/2017

rádios comunitárias na Internet, fenômeno crescente no mundo da Comunicação Social brasileira. Os usos e as consequências desses processos comunicacionais radiofônicos comunitários via rede mundial de computadores são analisados. O trabalho tem um percurso metodológico bibliográfico e analítico como principal contribuição à provocação teórica e desafios à Academia para abarcar a temática em seus estudos teóricos e teórico-empíricos.

8

Boa Leitura!

Profa. Dra. Maria de Fátima de Albuquerque Caracristi

Profa. Dra. Cynthia Mara Miranda

Editoras